

Tema:
**Neurociência e Inteligência artificial:
As novas interfaces do conhecimento**



**A MOBILIDADE URBANA PARA CRIANÇAS DO BAIRRO DO BOSQUE EM
PRESIDENTE PRUDENTE - SP**

Alice ULIAM¹
Victor AGUIAR²

RESUMO: Os espaços urbanos são um dos locais onde as pessoas passam boa parte do seu tempo, logo é importante que seja planejado de modo a atender as necessidades cotidianas e oferecer conforto, segurança, mobilidade e atração. Sendo assim, este trabalho buscou investigar a qualidade da mobilidade urbana infantil atrelada a caminhabilidade no Bairro do Bosque, na cidade de Presidente Prudente, onde muitas crianças frequentam diariamente, cheias de curiosidades e ânimo, ao mesmo passo que estão rodeadas de ambientes que nem sempre atendem às suas necessidades de forma adequada. E para compreender a caminhabilidade foram realizadas pesquisas bibliográficas e levantamentos *in loco*, seguindo a ferramenta iCam, Avaliação da Caminhabilidade do ITDP, pontuando em quatro trechos do bairro quali-quantitativamente diferentes categorias da infraestrutura urbana, o que resultou em uma compreensão dos aspectos que necessitam de melhor infraestrutura e recomendações de como podem ser alcançadas.

Palavras-chave: Caminhabilidade. Planejamento. Crianças. Bairro do Bosque. Presidente Prudente.

¹ Discente do 1º ano do curso de Arquitetura e Urbanismo da Universidade do Oeste Paulista de Presidente Prudente. aliceuliam57475@gmail.com. Bolsista do Programa de Iniciação Científica PEIC

² Docente do curso de Arquitetura e Urbanismo da Universidade do Oeste Paulista de Presidente Prudente. Mestre em História e Fundamentos da Arquitetura e do Urbanismo pela Faculdade de Arquitetura e Urbanismo da Universidade de São Paulo. victoraguiar@unoeste.br. Orientador do trabalho.

1 INTRODUÇÃO

Mundialmente as cidades apresentam um mesmo desafio, a necessidade de focar nas crianças, colocar as pessoas em primeiro lugar ao desenhar uma via. Afinal, um projeto de rua precário pode prejudicar as experiências diárias das crianças enquanto que um bom pode protegê-las, melhorar sua saúde e formação (Desenhando Ruas para Crianças, 2020). Porém, na segunda metade do século XX, muitas cidades tiveram seu desenvolvimento e adensamento acompanhado de um planejamento urbano voltado para automóveis enquanto a estrutura para pedestre se posicionava em segundo lugar (ITDP, 2019).

Desta forma, temos na cidade de Presidente Prudente - SP, uma área adensada que é o centro urbano, com grande fluxo de pessoas, comércio e serviços, na qual é relevante sua avaliação quanto aos critérios de acessibilidade aos pedestres que ali circulam, com o objetivo de reconhecer quais aspectos podem ser melhorados a fim de estabelecer uma boa caminhabilidade pelo local, em especial para as crianças, conforme recomendações do ITDP (Instituto de Política de Transporte e Desenvolvimento).

O ITDP elaborou uma ferramenta chamada iCam (Índice de Caminhabilidade), atualizada em 2019, que busca registrar uma análise das condições do espaço urbano, pontuando às seguintes categorias de análise, calçada, mobilidade, atração, segurança viária, segurança pública e ambiente, avaliadas a partir de análises em campo com medições e registros fotográficos. No caso deste trabalho foi realizado o levantamento *in loco* em quatro trechos no bairro do Bosque, próximo ao centro de Presidente Prudente, que estão nas cercanias da Escola José Soares Marcondes em razão do maior fluxo do público infantil.

Os resultados dos levantamentos foram balizados com materiais teóricos desta temática, dentre eles o Guia Desenhando Ruas para Crianças (2020), e outras publicações que esclarecem quais os cuidados especiais são necessários para o público infantil, os quais tendem a agir por impulso, atentando também a infraestrutura, recreação e mobiliários para uma menor escala.

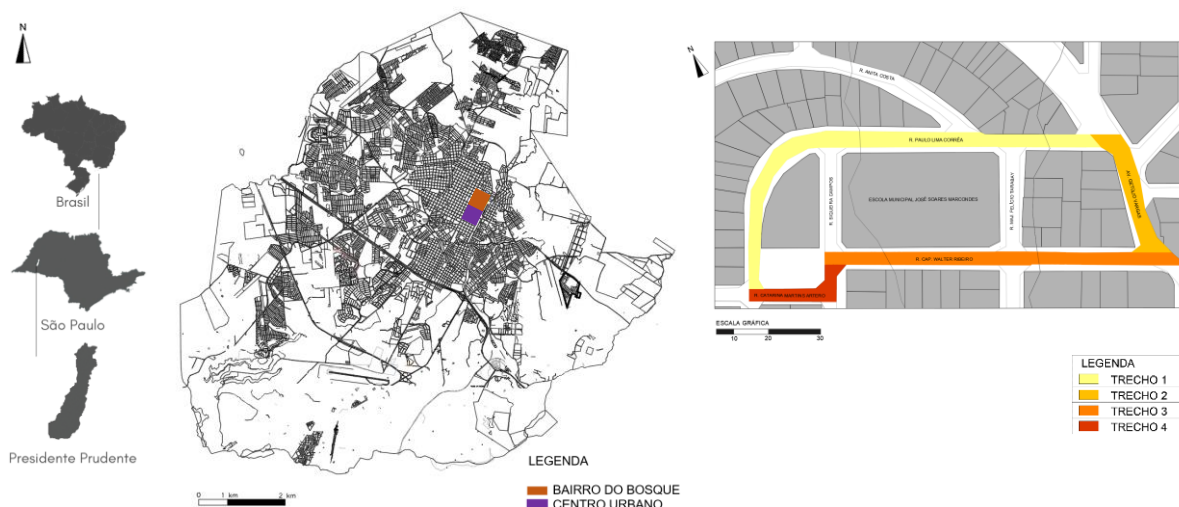
A partir desta compreensão do local, da avaliação do iCam e somado às pesquisas teóricas a respeito da temática, foram indicadas diretrizes projetuais urbanísticas com o objetivo de contribuir positivamente para a mobilidade e acessibilidade das crianças pelo bairro do Bosque.

2 AVALIAÇÃO DA CAMINHABILIDADE NO BAIRRO DO BOSQUE

Localizada no interior de São Paulo, a cidade de Presidente Prudente é uma das cidades brasileiras em desenvolvimento, e ainda no começo de sua formação, início do século XX, o Coronel Francisco de Paula Goulart possuía uma chácara que veio a se tornar um Bosque Municipal, até que em meados da década de 1940, o local foi loteado e transformado em bairro residencial, o bairro do Bosque (Quintanilha *et al.*, 2017).

Com o crescimento da cidade, houve uma concentração de atividades no centro tradicional, que segundo Whitacker (1997), o levou a se expandir verticalmente e territorialmente, se aglutinando a outros bairros, como o Bairro do Bosque (figura 01), o qual se tornou uma área de transição entre espaços residenciais e de comércio, circundada pelas três principais avenidas da cidade.

Figura 01: Localização do Bairro do Bosque e em destaque os trechos avaliados.



Fonte: Autores (2024).

A avaliação da caminhabilidade foi realizada em quatro trechos do Bairro do Bosque, sendo eles: Rua Paulo Lima Corrêa (primeiro trecho), Av. Getúlio Vargas (segundo trecho), Rua Cap. Walter Ribeiro (terceiro trecho) e Rua Catarina Martins Artero (quarto trecho), conforme a figura 01.

No primeiro trecho foi identificada uma quadra com uma dimensão de aproximadamente 190m, maior do que o indicado pelo ITDP que é até 110m, assim sua dimensão um pouco menor, poderia contribuir para a melhor mobilidade dos

pedestres, proporcionando mais acesso entre as ruas (figura 02). Outro ponto avaliado foi a falta de rampa de acessibilidade nas calçadas.

No segundo trecho foi pontuada a existência de buracos nos passeios ou calçadas quebradas (figura 02). Os buracos são decorrentes do sufocamento das raízes das árvores do local, uma vez que não respeita a necessidade de permeabilidade dos leitos das árvores de pelo menos 1,5m, segundo o Guia Desenhando Ruas para Crianças (2020).

No terceiro trecho destaca-se a pequena quantidade de árvores e um maior trajeto sem sombra para os pedestres, especificamente para as crianças a caminho da escola (figura 02). Neste aspecto, o trecho também pode proporcionar uma melhor experiência com relação ao longo muro da escola, o qual pode ser mais dinâmico e agradável.

No quarto trecho foi encontrada uma calçada com dimensão de apenas 1,00m se enquadrando na categoria de insuficiente, não comportando a passagem de pessoas caminhando livremente lado a lado, conforme indicado pelo Guia Desenhando Ruas para Crianças (2020) para o transporte de crianças, onde deve ser possível coexistir a caminhada, o descanso, e a brincadeira (figura 02).

Figura 02: Resumo da Avaliação da Caminhabilidade no Bairro do Bosque.

Categories		Trecho 1	Trecho 2	Trecho 3	Trecho 4
Calçada	Pavimentação	2	2	2	2
	Largura	3	3	3	0
Mobilidade	Dimensão das quadras	1	3	3	3
	Distância até ao transp.	3	3	3	3
Atração	Fach. fisicamente permeáveis	3	3	3	3
	Fach. visualmente ativas	3	3	3	3
	Uso público diurno e noturno	1	3	3	1
	Usos mistos	3	3	3	3
Segurança viária	Tipologia da rua	2	2	2	2
	Travessias	1	1	1	1
Segurança pública	Iluminação	1	1	1	1
	Fluxo de pedestres diurno e noturno	1	1	1	1
Ambiente	Sombra e abrigo	3	3	2	3
	Poluição sonora	3	3	3	3
	Coleta de lixo e limpeza	2	2	3	2

Legenda de pontuações:

- 3- Ótimo
- 2- Bom
- 1- Suficiente
- 0- Insuficiente



TRECHO 1



TRECHO 2



TRECHO 3



TRECHO 4

Fonte: Autores (2024).

As categorias mais bem avaliadas de modo geral entre os quatro trechos analisados foram a de atração, com relação às fachadas permeáveis e ativas e público misto, e a categoria de ambiente e de calçada, que foi pontuada como boa, com ressalva aos locais quebrados e a dimensão ao longo do trecho quatro, onde pode ser sugerido a adaptação para uma rua compartilhada.

As categorias com menores pontuações foram as de segurança pública e viária, principalmente nos aspectos de travessias, em especial considerando o fluxo de crianças, que pouco pressentem os perigos. A estes espaços podem ser adotadas rampas de acessibilidade, faixas de pedestre elevadas, menores distâncias entre os cruzamentos e iluminação pública voltada para pedestres.

3 CONCLUSÃO

Por meio dos levantamentos do iCam foi possível compreender a dinâmica da mobilidade no Bairro do Bosque, em especial para o público infantil, para o qual se faz necessária uma atenção ainda maior. Logo, a partir deste trabalho, conclui-se que a diversos aspectos podem ser melhor planejados para que as crianças consigam caminhar mais livremente pelos espaços urbanos.

REFERÊNCIAS

GLOBAL DESIGNING CITIES INITIATIVE. **Desenhando ruas para crianças**. São Paulo: SENAC São Paulo, 2020.

ITDP, **Índice de Caminhabilidade Versão 2.0. – Ferramenta**. Rio de Janeiro, 2018. Disponível em: <<https://itdpbrasil.org/icam2/>>. Acesso em: 25 fev. 2024.

QUINTANILHA, R. P.; DUNDI, A.; DAMACENO, A.; JÚNIOR, J. L. L. Praça Dóbio Zaina: a história de um espaço público. **Colloquium Socialis**, Presidente Prudente, v. 01, n. Especial 2, p. 747-752, jul. 2017.

WHITACKER, A. M. **A produção do espaço urbano em Presidente Prudente: uma discussão sobre a centralidade urbana**. 1997. Dissertação (Mestrado em Geografia) – Universidade Estadual Paulista, Presidente Prudente, SP, 1997.